

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos coletivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego - EU 27	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

 Publicação eletrónica mensal

- Dados recolhidos até: 25 de janeiro de 2012

- Data de disponibilização: 31 de janeiro de 2012

Boletim Estatístico

Janeiro de 2012



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E DA SEGURANÇA SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Janeiro de 2012

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Rua Castilho, n.º 24, 2º andar

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 05 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gep.msss.gov.pt

Internet: www.gep.msss.gov.pt

Formato: publicação em suporte eletrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma perceção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respetivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajeto.

GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efetuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de outubro de 2005. O objetivo principal deste inquérito é conhecer os custos efetivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respetiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com um ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas atividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de atividade, com exceção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Ação Social Pública. Tem por objetivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da atividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MSSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem excetuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respetivas perspetivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

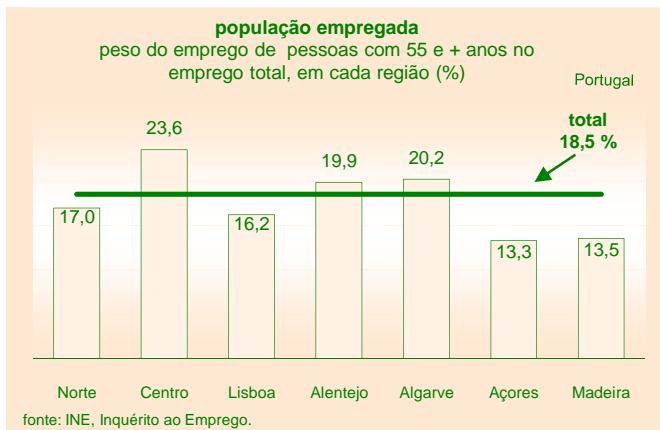
Dados recolhidos até:

25 de janeiro de 2012

emprego

✓ No 3.º trimestre de 2011, a população empregada foi estimada em 4 853,7 mil indivíduos, 18,5 % das quais tinham 55 e mais anos.

✓ O emprego de pessoas com 55 e mais anos tem maior expressão na região Centro (23,6 % do emprego total da região).



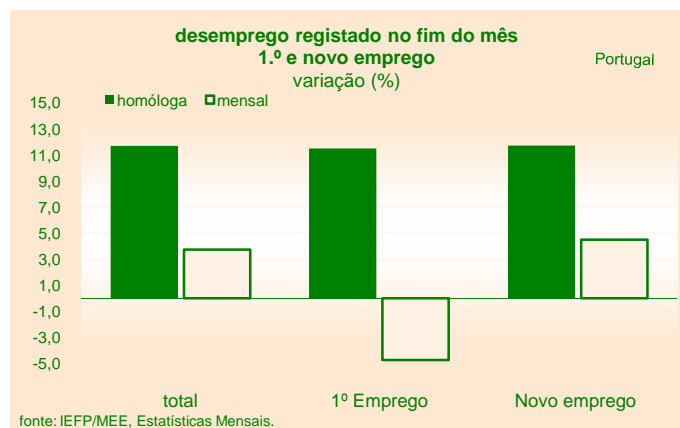
✓ A taxa de emprego das pessoas com 55-64 anos era de 48,1 %; a dos jovens com 15-24 anos era de 28,3 %.

desemprego registado

✓ Ao longo do mês de dezembro de 2011, inscreveram-se nos centros de emprego 64 188 desempregados, receberam-se 5 981 ofertas de emprego e efetuaram-se 3 311 colocações.

✓ No final do mês, estavam inscritos nos centros de emprego 605 134 indivíduos desempregados, valor que traduzia um acréscimo de 11,7 % em termos homólogos e de 3,7 % em relação ao mês anterior.

✓ O número de desempregados que procura o 1.º emprego diminuiu 4,8 % em relação ao mês anterior.

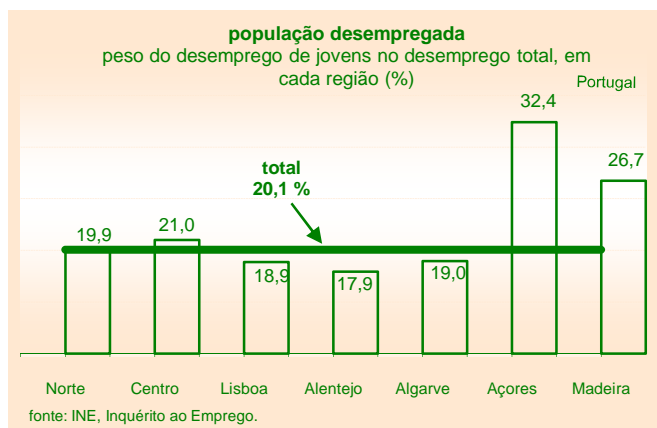


desemprego

✓ No 3.º trimestre de 2011, o número de pessoas desempregadas era de 689,6 milhares, 20,1% dos quais eram jovens com 15-24 anos (18,0 %, no 1.º trimestre de 2011).

✓ A taxa de desemprego dos jovens (30,0 %) registou um acréscimo de 3,0 p.p em relação ao trimestre anterior.

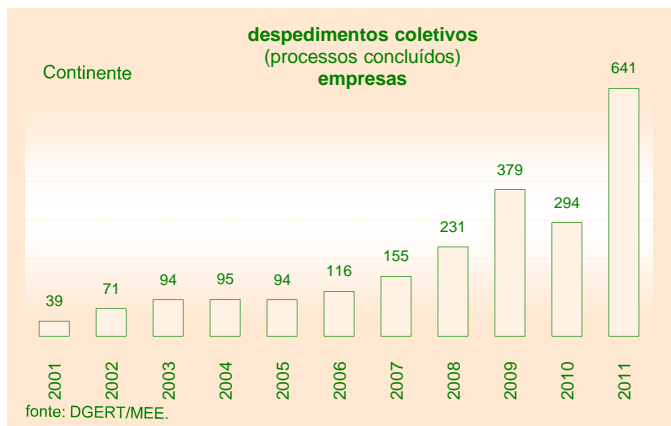
✓ Na região dos Açores, os jovens representam 32,4% do desemprego total, o que constitui o valor mais elevado do país, registando-se o valor mais baixo na região do Alentejo (17,9 %).



despedimentos coletivos

✓ No 4.º trimestre de 2011, foram iniciados 294 processos de despedimento coletivo; a conclusão de 229 processos resultou no despedimento de 2 704 trabalhadores, 20 aceitaram a revogação por acordo e a 88 foram aplicadas outras medidas.

✓ Em 2011, concluíram-se 641 processos de despedimento coletivo.

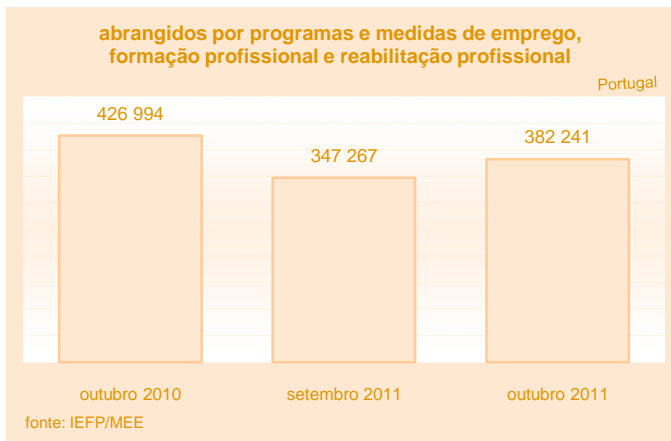


✓ A conclusão dos processos de despedimento coletivo em 2011, resultou no despedimento de 6 526 trabalhadores, 224 aceitaram a revogação por acordo e a 173 trabalhadores foram aplicadas outras medidas.

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

✓ No final de **outubro de 2011**, o número de abrangidos por medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 382 mil.

✓ O valor registado no final do mês, traduzia um decréscimo de 10,5 % em relação a outubro de 2010.



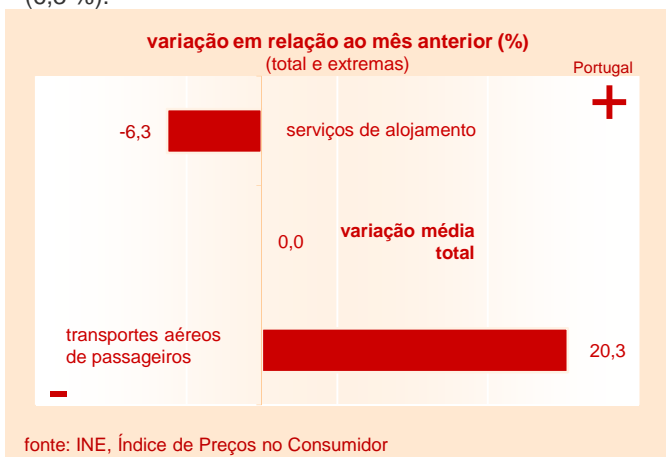
✓ O número de abrangidos até ao final de outubro, correspondia a 66,9 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2011.

índice de preços no consumidor

✓ Em **dezembro de 2011**, os preços registaram um aumento de 3,6 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 3,7 %.

✓ Em relação a novembro, os preços registaram uma variação nula.

✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "transportes aéreos de passageiros" (20,3 %). Nos "serviços de alojamento" observou-se a variação média negativa mais elevada (6,3 %).



regulamentação coletiva do trabalho

✓ No mês de **dezembro de 2011**, foram publicadas 6 convenções: 2 CCT, 3 ACT e 1 AE

✓ Em **2011**, foram publicados 182 IRCT que abrangeram 1 236 919 trabalhadores.



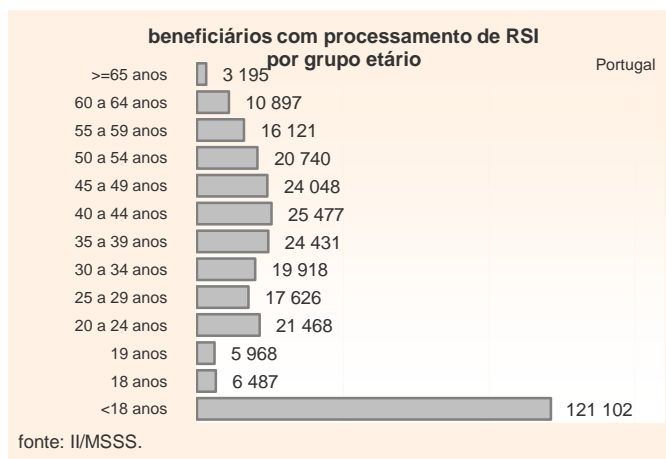
✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 15,9 meses.

rendimento social de inserção (RSI)

✓ Em Portugal, em **dezembro de 2011**, existiam 118 939 famílias e 317 478 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).

✓ O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram aumentos de 1,3 % e 1,2 %, respetivamente.

✓ 38,1 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 241,4 euros e 90,0 euros por família e por beneficiário, respetivamente.

população total e ativa - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
população total	10 637,6	10 642,2	10 641,0	10 643,3	10 648,7
Homens	5 147,9	5 150,0	5 149,2	5 150,2	5 152,7
Mulheres	5 489,7	5 492,3	5 491,8	5 493,1	5 496,0
Menos de 15 anos	1 613,9	1 613,0	1 610,9	1 609,7	1 609,0
15 - 24 anos	1 158,8	1 151,6	1 152,4	1 145,9	1 139,7
25 - 44 anos	3 178,7	3 175,5	3 160,5	3 155,0	3 150,4
45 e + anos	4 686,2	4 702,3	4 717,1	4 732,7	4 749,7
população ativa	5 573,0	5 567,7	5 554,8	5 568,0	5 543,4
Homens	2 925,5	2 933,3	2 945,6	2 943,5	2 952,4
Mulheres	2 647,5	2 634,5	2 609,2	2 624,5	2 591,0
15 - 24 anos	421,9	415,0	445,6	427,7	460,6
25 - 44 anos	2 873,0	2 869,3	2 868,4	2 882,8	2 849,3
45 e + anos	2 278,0	2 283,5	2 240,9	2 257,5	2 233,5
taxa de atividade (%) ⁽¹⁾	61,8	61,7	61,5	61,6	61,3
Homens	67,7	67,9	68,1	68,1	68,2
Mulheres	56,3	56,0	55,4	55,7	55,0
15 - 64 anos	74,0	73,9	74,3	74,3	74,2
15 - 24 anos	36,4	36,0	38,7	37,3	40,4
25 - 44 anos	90,4	90,4	90,8	91,4	90,4
45 e + anos	48,6	48,6	47,5	47,7	47,0

(1) população ativa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2010				2011					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 637,6	100,0	10 642,2	100,0	10 641,0	100,0	10 643,3	100,0	10 648,7	100,0
Menos de 15 anos	1 613,9	15,2	1 613,0	15,2	1 610,9	15,1	1 609,7	15,1	1 609,0	15,1
65 e + anos	1 910,7	18,0	1 917,2	18,0	1 929,8	18,1	1 936,8	18,2	1 944,3	18,3
Norte	3 738,7	35,1	3 738,6	35,1	3 744,5	35,2	3 744,9	35,2	3 746,4	35,2
Menos de 15 anos	569,3	15,2	567,1	15,2	567,5	15,2	565,6	15,1	563,9	15,1
65 e + anos	591,7	15,8	593,8	15,9	601,9	16,1	604,8	16,1	607,9	16,2
Centro	2 379,6	22,4	2 379,7	22,4	2 375,1	22,3	2 374,3	22,3	2 374,2	22,3
Menos de 15 anos	327,5	13,8	326,9	13,7	324,5	13,7	323,7	13,6	323,0	13,6
65 e + anos	493,7	20,7	494,6	20,8	494,2	20,8	494,9	20,8	495,6	20,9
Lisboa	2 836,6	26,7	2 839,9	26,7	2 842,1	26,7	2 844,9	26,7	2 848,5	26,7
Menos de 15 anos	460,0	16,2	461,7	16,3	462,5	16,3	463,9	16,3	465,5	16,3
65 e + anos	505,7	17,8	508,7	17,9	513,0	18,1	516,2	18,1	519,5	18,2
Alentejo	750,6	7,1	750,0	7,0	748,5	7,0	747,6	7,0	746,9	7,0
Menos de 15 anos	100,0	13,3	100,1	13,3	99,8	13,3	99,7	13,3	99,7	13,3
65 e + anos	173,0	23,0	172,8	23,0	173,2	23,1	173,0	23,1	173,0	23,2
Algarve	438,6	4,1	440,0	4,1	437,3	4,1	438,0	4,1	438,8	4,1
Menos de 15 anos	68,9	15,7	69,4	15,8	69,3	15,8	69,7	15,9	70,1	16,0
65 e + anos	84,2	19,2	84,5	19,2	84,4	19,3	84,7	19,3	85,0	19,4
Açores	246,0	2,3	246,3	2,3	245,9	2,3	246,0	2,3	246,2	2,3
Menos de 15 anos	45,0	18,3	44,9	18,2	44,8	18,2	44,6	18,1	44,5	18,1
65 e + anos	30,7	12,5	30,7	12,5	31,1	12,6	31,2	12,7	31,3	12,7
Madeira	247,6	2,3	247,8	2,3	247,6	2,3	247,6	2,3	247,8	2,3
Menos de 15 anos	43,1	17,4	43,0	17,4	42,5	17,2	42,3	17,1	42,2	17,0
65 e + anos	32,0	12,9	31,9	12,9	32,1	13,0	32,0	12,9	32,0	12,9

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
população com emprego	4 963,6	4 948,8	4 866,0	4 893,0	4 853,7
Homens	2 644,3	2 637,9	2 591,5	2 594,3	2 597,4
Mulheres	2 319,3	2 310,8	2 274,5	2 298,7	2 256,3
15 - 24 anos	323,1	319,5	321,6	312,2	322,2
25 - 44 anos	2 547,7	2 538,2	2 511,8	2 541,3	2 511,2
45 e + anos	2 092,7	2 091,1	2 032,4	2 039,6	2 020,3
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	539,2	528,7	487,4	495,5	478,5
Indústria, const., energia e água	1 379,5	1 368,7	1 336,4	1 347,7	1 332,3
Serviços	3 044,9	3 051,3	3 042,1	3 049,8	3 043,0
Tempo completo	4 405,5	4 378,2	4 198,1	4 260,0	4 214,6
Tempo parcial	558,1	570,6	667,9	633,0	639,2
Trabalhadores por conta outrem	3 836,2	3 833,4	3 814,3	3 862,9	3 838,5
Contrato sem termo	2 947,8	2 970,4	2 971,4	2 980,6	2 966,7
Contrato com termo	745,1	719,0	713,8	729,4	725,8
Outros	143,4	144,0	129,1	152,6	146,1
Trabalhadores por conta própria	1 079,9	1 064,5	1 017,6	1 002,7	988,0
Outros	47,5	50,9	34,1	27,3	27,2
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	65,5	65,2	64,6	64,8	64,5
Homens	70,1	69,9	68,7	68,6	68,8
Mulheres	60,9	60,7	60,6	61,2	60,3
15 - 24 anos	27,9	27,7	27,9	27,2	28,3
Homens	30,2	30,6	30,1	28,8	30,9
Mulheres	25,4	24,7	25,7	25,6	25,5
55 - 64 anos	49,0	49,4	48,9	47,7	48,1
Homens	55,2	55,6	55,9	54,0	54,4
Mulheres	43,5	43,8	42,6	42,1	42,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-9,2	-9,2	-8,1	-7,4	-8,5
15 - 24 anos	-4,8	-5,9	-4,4	-3,2	-5,4
55 - 64 anos	-11,8	-11,8	-13,4	-11,9	-11,9

população com emprego - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2010				2011					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	4 963,6	100,0	4 948,8	100,0	4 866,0	100,0	4 893,0	100,0	4 853,7	100,0
15 - 24 anos	323,1	6,5	319,5	6,5	321,6	6,6	312,2	6,4	322,2	6,6
55 e + anos	934,1	18,8	941,4	19,0	904,4	18,6	904,0	18,5	898,8	18,5
Norte	1 726,0	34,8	1 728,4	34,9	1 734,7	35,6	1 737,6	35,5	1 723,2	35,5
15 - 24 anos	129,7	7,5	126,1	7,3	129,7	7,5	126,5	7,3	130,6	7,6
55 e + anos	299,1	17,3	300,3	17,4	297,8	17,2	288,7	16,6	292,4	17,0
Centro	1 246,3	25,1	1 230,0	24,9	1 153,4	23,7	1 157,9	23,7	1 155,4	23,8
15 - 24 anos	75,5	6,1	71,6	5,8	69,0	6,0	64,9	5,6	70,1	6,1
55 e + anos	320,8	25,7	319,4	26,0	274,4	23,8	278,3	24,0	272,3	23,6
Lisboa	1 239,6	25,0	1 242,5	25,1	1 240,9	25,5	1 246,4	25,5	1 224,2	25,2
15 - 24 anos	64,8	5,2	71,9	5,8	75,8	6,1	74,1	5,9	71,0	5,8
55 e + anos	190,4	15,4	196,6	15,8	203,3	16,4	202,6	16,3	198,4	16,2
Alentejo	325,5	6,6	325,7	6,6	326,2	6,7	334,3	6,8	328,8	6,8
15 - 24 anos	17,9	5,5	16,9	5,2	17,8	5,5	18,9	5,7	18,0	5,5
55 e + anos	57,0	17,5	58,4	17,9	61,2	18,8	65,3	19,5	65,3	19,9
Algarve	195,7	3,9	190,0	3,8	189,2	3,9	194,7	4,0	202,3	4,2
15 - 24 anos	13,3	6,8	11,3	5,9	10,3	5,4	10,1	5,2	13,5	6,7
55 e + anos	34,6	17,7	34,7	18,3	37,9	20,0	39,0	20,0	40,9	20,2
Açores	110,3	2,2	110,5	2,2	108,1	2,2	109,4	2,2	107,6	2,2
15 - 24 anos	12,1	11,0	11,8	10,7	11,1	10,3	10,4	9,5	11,2	10,4
55 e + anos	12,7	11,5	12,6	11,4	13,5	12,5	13,6	12,4	14,3	13,3
Madeira	120,3	2,4	121,7	2,5	113,4	2,3	112,7	2,3	112,3	2,3
15 - 24 anos	9,7	8,1	10,1	8,3	7,9	7,0	7,3	6,5	7,9	7,0
55 e + anos	19,5	16,2	19,4	15,9	16,1	14,2	16,6	14,7	15,2	13,5

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
desemprego total	609,4	619,0	688,9	675,0	689,6
Homens	281,2	295,4	354,1	349,2	355,0
Mulheres	328,2	323,6	334,8	325,8	334,7
15 - 24 anos	98,8	95,5	123,9	115,5	138,3
25 - 44 anos	325,4	331,2	356,5	341,6	338,0
45 e + anos	185,2	192,4	208,4	217,9	213,3
1.º Emprego	66,9	77,1	72,6	66,7	75,6
Novo Emprego	542,5	541,9	616,3	608,3	614,0
Até 11 meses	268,6	277,9	323,6	302,6	333,2
12 meses e mais	339,2	337,4	365,2	372,3	356,4
taxa de desemprego (%)	10,9	11,1	12,4	12,1	12,4
Homens	9,6	10,1	12,0	11,9	12,0
Mulheres	12,4	12,3	12,8	12,4	12,9
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,8	2,2	0,8	0,5	0,9
15 - 24 anos	23,4	23,0	27,8	27,0	30,0
25 - 44 anos	11,3	11,5	12,4	11,8	11,9
45 e + anos	8,1	8,4	9,3	9,7	9,5
Norte	13,2	12,7	12,8	12,6	12,7
Centro	7,4	7,7	9,7	9,5	9,4
Lisboa	11,3	12,3	13,6	13,5	14,6
Alentejo	11,6	11,2	12,5	11,8	12,3
Algarve	12,8	14,8	17,0	14,7	13,3
Açores	6,6	7,0	9,5	9,7	11,6
Madeira	7,8	7,5	13,9	13,5	14,3
taxa de desemprego de longa duração (%)	6,1	6,1	6,6	6,7	6,4
Homens	5,5	5,4	6,2	6,4	6,3
Mulheres	6,8	6,8	7,0	7,0	6,6
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	1,3	0,8	0,6	0,3

população desempregada - regiões NUT II

(percentagem)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	53,9	52,3	48,6	48,3	48,5
15 - 24 anos	16,2	15,4	18,0	17,1	20,1
Norte	43,1	40,5	36,9	37,2	36,2
Mulheres	57,8	53,3	50,6	51,2	51,2
15 - 24 anos	16,1	17,0	18,9	18,2	19,9
Centro	16,3	16,6	18,0	18,0	17,4
Mulheres	57,2	59,2	53,5	50,7	50,7
15 - 24 anos	18,9	14,7	15,9	14,6	21,0
Lisboa	25,9	28,0	28,4	28,9	30,4
Mulheres	48,1	48,3	44,6	45,5	45,6
15 - 24 anos	14,8	12,6	16,6	15,7	18,9
Alentejo	7,0	6,6	6,7	6,6	6,7
Mulheres	55,4	54,1	49,0	44,5	49,2
15 - 24 anos	13,8	15,9	17,8	16,2	17,9
Algarve	4,7	5,3	5,6	5,0	4,5
Mulheres	42,0	44,5	44,0	41,7	43,1
15 - 24 anos	16,0	14,9	18,7	17,3	19,0
Açores	1,3	1,3	1,6	1,7	2,1
Mulheres	44,9	45,8	36,3	46,2	41,5
15 - 24 anos	29,5	32,5	34,5	36,8	32,4
Madeira	1,7	1,6	2,7	2,6	2,7
Mulheres	44,6	48,5	45,9	43,2	42,8
15 - 24 anos	16,8	16,2	25,1	23,9	26,7

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos coletivos

(número)

processos iniciados	2010		2011		
	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
total					
Empresas	144	157	169	165	294
Total de trabalhadores	17 983	7 971	6 858	8 323	24 165
Trabalhadores a despedir	2 068	1 258	1 750	1 997	2 806
norte					
Empresas	47	45	57	59	97
Total de trabalhadores	1 384	893	2 114	2 172	7 884
Trabalhadores a despedir	532	288	650	574	909
centro					
Empresas	13	14	16	10	19
Total de trabalhadores	5 692	527	407	121	615
Trabalhadores a despedir	80	126	141	53	96
lisboa e vale do tejo					
Empresas	72	85	87	84	155
Total de trabalhadores	10 659	6 273	4 117	5 634	15 252
Trabalhadores a despedir	1 360	742	904	1 237	1 617
alentejo					
Empresas	1	3	3	5	12
Total de trabalhadores	17	118	165	187	241
Trabalhadores a despedir	4	50	35	28	117
algarve					
Empresas	11	10	6	7	11
Total de trabalhadores	231	160	55	209	173
Trabalhadores a despedir	92	52	20	105	67
processos concluídos					
total					
Empresas	78	143	118	151	229
Total de trabalhadores	11 921	6 771	4 251	7 032	16 723
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 124	1 367	929	1 814	2 812
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 124	1 368	929	1 814	2 812
Despedidos	1 109	1 319	860	1 643	2 704
Revogação por acordo	4	19	60	125	20
Outras medidas	11	30	9	46	88
norte					
Empresas	39	45	53	73	81
Total de trabalhadores	1 606	1 080	1 720	3 147	7 595
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	861	516	393	894	829
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	861	516	393	894	829
centro					
Empresas	13	14	20	14	18
Total de trabalhadores	6 186	427	590	245	583
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	57	125	208	70	99
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	57	125	208	70	99
lisboa e vale do tejo					
Empresas	22	73	42	56	118
Total de trabalhadores	4 108	5 012	1 817	3 497	8 119
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	185	643	294	809	1 719
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	185	644	294	809	1 719
alentejo					
Empresas	1	1	2	3	8
Total de trabalhadores	8	45	78	43	281
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	8	14	29	16	84
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	8	14	29	16	84
algarve					
Empresas	3	10	1	5	4
Total de trabalhadores	13	207	46	100	145
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	13	69	5	25	81
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	13	69	5	25	81

informação anual

processos concluídos	2007	2008	2009	2010	2011
Empresas	155	231	379	294	641
Total de trabalhadores	17 526	15 312	37 591	22 480	34 777
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 687	3 743	5 814	3 729	6 922
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 625	3 745	5 779	3 729	6 923
Despedidos	2 289	3 538	5 522	3 462	6 526
Revogação por acordo	224	167	208	73	224
Outras medidas	112	40	49	194	173

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento coletivo.

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2011												
	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
total	47 477	63 269	50 362	54 588	45 977	50 485	48 249	55 035	53 796	80 462	69 512	68 710	64 188
Norte	16 099	20 829	16 861	18 669	15 641	17 160	17 261	20 103	18 287	27 950	22 732	22 427	22 391
Centro	10 275	14 179	10 516	11 124	9 576	10 352	10 007	11 616	11 827	18 273	14 350	13 469	13 021
Lisboa	11 436	15 540	13 061	14 231	12 329	13 758	12 612	13 820	13 884	19 185	17 048	16 269	16 175
Alentejo	3 952	5 387	4 482	4 857	3 983	4 162	4 031	4 691	4 970	7 193	6 753	5 706	5 179
Algarve	4 008	4 491	3 174	3 507	2 485	2 978	2 542	2 697	2 698	4 752	5 342	7 631	4 730
Açores	798	1 370	1 020	1 047	986	1 002	829	953	938	1 631	1 584	1 641	1 439
Madeira	909	1 473	1 248	1 153	977	1 073	967	1 155	1 192	1 478	1 703	1 567	1 253
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	7 449	9 354	7 527	7 879	6 466	7 014	8 810	7 983	7 451	10 216	10 052	10 596	8 098
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extrat. e c.civil	5 299	6 014	4 561	5 207	4 348	4 859	3 945	4 011	4 212	5 028	5 785	6 571	6 989
4.1 Empregados de escritório	3 876	5 751	4 433	4 888	4 041	4 475	4 051	4 672	4 620	6 162	6 127	5 671	5 989
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	4 986	6 689	5 536	6 079	4 888	5 434	4 605	4 611	4 485	5 982	6 953	7 401	5 667
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	4 412	5 587	4 531	5 172	4 265	4 643	4 069	4 156	4 448	5 128	5 476	5 594	5 133
1.º emprego	3 999	6 108	5 327	5 439	3 855	4 517	4 080	6 336	7 191	9 952	8 327	6 573	4 326
novo emprego ⁽²⁾	43 478	57 161	45 035	49 149	42 122	45 968	44 169	48 699	46 605	70 510	61 185	62 137	59 862
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	1 832	2 349	2 247	2 317	1 692	1 582	1 762	1 998	1 994	2 229	2 850	2 400	2 014
Indúst., energia, água e construção	13 527	17 360	13 208	14 662	12 623	14 001	12 490	12 940	12 726	15 767	17 318	17 967	20 285
Serviços	28 099	37 424	29 564	32 147	27 789	30 361	29 898	33 727	31 855	52 468	40 991	41 745	37 538
Sem classificação	20	28	16	23	18	24	19	34	30	46	26	25	25

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	6 556	8 739	8 838	8 773	8 944	10 696	9 191	9 586	8 693	9 575	7 382	6 711	5 981
Norte	2 476	3 683	3 679	3 298	3 000	3 436	3 045	3 440	2 914	3 933	2 926	2 786	2 859
Centro	1 890	2 458	2 509	2 554	2 602	3 198	2 697	2 796	3 210	3 225	2 489	2 022	1 856
Lisboa	1 065	1 084	1 071	1 103	1 231	1 324	1 269	1 407	871	1 075	871	668	439
Alentejo	686	744	725	778	882	1 374	1 088	1 000	939	728	639	791	479
Algarve	224	469	553	686	826	801	775	606	449	313	235	251	119
Açores	27	51	94	68	40	53	68	74	48	52	35	12	15
Madeira	188	250	207	286	363	300	249	263	262	249	187	181	214
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	448	275	282	289	499	553	299	530	410	264	535	596	338
Indúst., energia, água e construção	1 970	2 994	3 057	2 788	2 269	3 355	2 538	2 399	2 226	2 666	2 244	2 071	1 680
Serviços	4 135	5 469	5 499	5 696	6 155	6 776	6 352	6 651	6 051	6 641	4 603	4 042	3 959
Sem classificação	3	1	-	-	21	12	2	6	6	4	-	2	4
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	1 028	1 415	1 443	1 720	1 746	2 197	1 816	1 718	1 497	2 352	1 120	775	799
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	605	950	1 177	1 043	984	1 236	1 075	1 029	1 279	1 282	861	707	662
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	788	1 249	1 060	879	608	996	773	766	741	836	731	904	618
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	527	532	405	533	457	442	509	567	351	495	429	422	503
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	489	655	718	810	1 044	1 026	988	842	855	670	614	568	421
ofertas por 100 desempregados	13,8	13,8	17,5	16,1	19,5	21,2	19,0	17,4	16,2	11,9	10,6	9,8	9,3

colocações - ao longo do período

(número)

total	3 274	4 327	4 980	5 460	5 671	6 225	5 722	5 401	5 471	6 628	4 803	4 348	3 311
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	134	133	164	236	440	422	206	140	342	227	186	430	164
Indúst., energia, água e construção	1 092	1 597	1 823	1 762	1 384	1 754	1 492	1 454	1 235	1 619	1 566	1 212	924
Serviços	2 046	2 596	2 992	3 462	3 846	4 020	4 023	3 802	3 894	4 781	3 051	2 706	2 219
Sem classificação	2	1	1	-	1	29	1	5	-	1	-	-	4
colocações/ofertas (%)	49,9	49,5	56,3	62,2	63,4	58,2	62,3	56,3	62,9	69,2	65,1	64,8	55,4
Norte	47,6	43,3	49,4	55,8	53,8	57,9	55,6	48,6	48,4	59,3	61,3	58,8	46,4
Centro	53,9	64,8	68,8	73,4	76,2	64,7	74,2	69,2	75,5	83,2	70,7	72,8	65,0
Lisboa	38,3	44,1	41,9	52,5	53,0	50,2	50,3	43,7	56,5	56,4	57,1	55,7	58,1
Alentejo	56,1	41,8	53,5	64,7	68,9	54,3	57,9	53,0	64,6	81,5	64,8	73,8	49,3
Algarve	66,1	41,4	72,0	68,2	72,5	71,3	72,6	76,1	84,2	64,9	70,6	53,0	87,4
Açores	74,1	72,5	53,2	66,2	127,5	58,5	66,2	73,0	104,2	86,5	85,7	191,7	33,3
Madeira	62,2	47,6	73,4	52,8	44,9	51,7	60,2	51,3	42,7	66,3	75,9	69,1	82,2

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) valores do Continente a partir de abril

(2) por atividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)	2010	2011											
	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
total	631 514	643 659	642 267	640 392	630 418	621 742	610 324	614 229	620 445	643 982	665 520	689 844	713 554
Desemprego registado	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086	567 250	583 420	605 134
Empregados	48 812	47 684	48 391	49 088	49 340	49 955	49 731	50 206	49 330	50 071	51 354	52 217	51 741
Ocupados	24 327	23 137	22 999	23 243	24 000	25 632	26 046	24 915	22 089	23 461	31 104	37 595	40 664
Indisponíveis temporariamente	16 535	15 594	15 330	16 200	15 104	15 539	15 842	14 990	15 654	16 364	15 812	16 612	16 015

desemprego registado - no fim do período

(número)	2010	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011
	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
total	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086	567 250	583 420	605 134
Homens	251 062	259 126	259 008	257 777	253 503	249 050	243 106	242 929	245 546	254 098	263 788	275 499	290 146
Mulheres	290 778	298 118	296 539	294 084	288 471	281 566	275 599	281 189	287 826	299 988	303 462	307 921	314 988
Menos de 25 anos	64 041	66 514	66 717	65 953	63 473	61 425	57 259	57 717	60 789	66 965	71 564	74 336	73 534
25 e + anos	477 799	490 730	488 830	485 908	478 501	469 191	461 446	466 401	472 583	487 121	495 686	509 084	531 600
1.º emprego	41 211	41 545	41 529	41 408	40 662	40 063	36 925	38 316	41 218	45 357	47 768	48 234	45 938
Novo emprego ⁽¹⁾	500 629	515 699	514 018	510 453	501 312	490 553	481 780	485 802	492 154	508 729	519 482	535 186	559 196
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	18 558	19 174	19 322	19 355	17 855	16 230	15 789	16 080	16 188	16 417	17 558	17 911	18 295
Indúst., energia, água e construção	181 434	186 147	184 532	182 370	179 825	176 879	173 598	173 363	174 305	176 273	179 401	184 088	194 806
Serviços	298 849	308 633	308 490	307 107	302 062	295 930	290 942	294 937	300 241	314 561	320 911	331 251	343 667
Sem classificação	1 788	1 745	1 674	1 621	1 570	1 514	1 451	1 422	1 420	1 478	1 612	1 936	2 428
Menos de 1 ano	315 560	322 458	321 428	317 846	308 568	299 913	293 392	299 568	306 460	325 550	339 236	356 450	376 243
1 ano e mais	226 280	234 786	234 119	234 015	233 406	230 703	225 313	224 550	226 912	228 536	228 014	226 970	228 891
Nenhum nível de instrução	30 912	31 585	31 630	31 769	31 227	30 238	29 484	29 400	29 116	29 165	29 999	30 991	31 819
Ens. Básico - 1.º ciclo	146 588	149 216	148 045	146 582	143 833	139 899	137 743	136 968	136 545	136 118	137 343	139 740	144 981
Ens. Básico - 2.º ciclo	96 887	99 689	99 371	98 313	96 284	94 249	92 877	92 332	92 680	93 342	96 016	99 556	104 328
Ens. Básico - 3.º ciclo	109 861	115 272	115 675	115 338	113 035	110 815	109 307	109 340	111 374	114 227	118 166	122 955	128 824
Secundário	107 766	111 277	111 920	111 932	109 290	107 108	105 155	106 297	109 622	116 901	122 323	127 317	131 712
Superior	49 826	50 205	48 906	47 927	48 305	48 307	44 139	49 781	54 035	64 333	63 403	62 861	63 470
Norte	234 169	238 201	236 390	234 925	232 353	229 600	225 928	230 791	235 392	241 551	243 937	246 272	254 514
Centro	97 851	101 948	101 746	100 920	98 443	95 429	92 685	93 655	95 698	101 117	102 972	106 070	109 809
Lisboa	125 807	128 677	128 222	127 782	127 184	125 840	123 747	124 490	126 330	130 620	133 475	136 664	141 448
Alentejo	33 763	35 283	35 318	35 190	33 736	32 057	30 910	31 270	32 282	34 530	36 543	37 511	38 954
Algarve	28 298	29 871	29 590	28 254	25 387	23 077	21 056	19 702	19 244	21 392	24 226	29 271	31 658
Açores	6 304	6 834	7 078	7 249	7 411	7 310	7 111	6 836	7 195	7 495	8 266	9 032	9 735
Madeira	15 648	16 430	17 203	17 541	17 460	17 303	17 268	17 374	17 231	17 381	17 831	18 600	19 016
profissões com mais inscritos ⁽²⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	69 315	70 188	70 381	70 479	66 095	64 334	62 368	62 692	64 344	65 211	67 171	70 268	72 158
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	67 772	69 044	69 188	68 458	63 439	61 158	61 712	61 555	61 347	62 361	64 187	66 665	68 203
4.1 Empregados de escritório	55 769	56 810	56 544	56 087	53 910	52 978	51 884	52 098	53 015	54 987	56 538	57 717	59 976
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	47 150	48 450	48 512	48 350	45 384	44 756	43 792	43 166	43 040	43 711	45 356	48 175	52 110
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	48 674	49 486	49 595	49 592	47 442	46 695	45 660	45 366	45 365	46 051	47 048	48 464	50 252

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por atividade exercida no último emprego (2) valores do Continente a partir de abril.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
total	903,2	944,5	1 094,1	1 076,0	1 016,2
Homens	463,2	474,6	554,9	548,3	497,6
Mulheres	440,0	469,6	539,3	527,7	518,6
15-24 anos	682,5	691,0	690,7	699,5	669,4
Homens	345,0	345,8	345,8	353,3	333,7
Mulheres	337,5	345,1	345,0	346,1	335,8
25 - 44 anos	186,6	206,0	314,2	291,4	269,4
Homens	102,2	109,3	165,0	154,1	132,2
Mulheres	84,4	96,6	149,2	137,2	137,3
45 e + anos	34,1	47,5	89,3	85,1	77,4
Homens	16,0	19,5	44,1	40,9	31,8
Mulheres	18,1	27,9	45,1	44,4	45,6

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2010			2011			outubro 2011		
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾	
total	557 176	426 994	76,6	571 477	347 267	81,3	382 241	66,9	
área de atividade									
emprego	206 236	153 469	74,4	215 245	129 474	84,4	140 375	65,2	
programas de emprego	132 352	95 173	71,9	125 245	81 299	85,4	87 569	69,9	
programas de formação e emprego	47 282	32 319	68,4	45 876	26 790	82,9	27 908	60,8	
criação de emprego e empresas	16 310	9 275	56,9	12 509	7 704	83,1	8 126	65,0	
mercado social de emprego	66 202	52 498	79,3	64 681	45 101	85,9	49 723	76,9	
outras	2 558	1 081	42,3	2 179	1 704	157,6	1 812	83,2	
colocações(*)	73 884	58 296	78,9	90 000	48 175	82,6	52 806	58,7	
formação profissional	336 942	262 702	78,0	342 109	207 582	79,0	231 330	67,6	
reabilitação profissional	13 998	10 823	77,3	14 123	10 211	94,3	10 536	74,6	
tipo de centro									
centros de emprego	197 649	154 004	77,9	195 989	127 622	82,9	138 670	70,8	
centros de formação profissional	274 730	252 171	91,8	269 336	201 373	79,9	224 586	83,4	
gestão direta	173 606	153 829	88,6	167 485	127 145	82,7	141 067	84,2	
gestão participada	101 124	98 342	97,2	101 851	74 228	75,5	83 519	82,0	
outros	84 797	20 819	24,6	106 152	18 272	87,8	18 985	17,9	

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	outubro 2010	setembro 2011	outubro 2011
total	368 698	299 092	329 435
não registados em aplicações informáticas	34 813	33 425	35 717
registados em aplicações informáticas	333 885	265 667	293 718
transitados	109 408	96 540	96 403
iniciaram	224 477	169 127	197 315
terminaram	202 770	158 141	178 061
permanecem	131 115	107 526	115 657
empregado	109 041	70 665	79 759
desempregado	210 639	189 292	207 318
1.º emprego	87 301	43 140	46 305
novo emprego	123 338	146 152	161 013
outros	14 205	5 710	6 641
homens	142 604	113 766	125 601
mulheres	191 281	151 901	168 117
< 20 anos	28 084	23 436	25 270
20 - 24 anos	45 160	36 303	39 302
25 - 34 anos	95 722	71 320	78 363
35 - 44 anos	84 270	64 902	72 301
45 - 49 anos	34 997	28 672	32 108
50 e + anos	45 652	41 034	46 374
Não classificado	39	-	-
< 4 anos de escolaridade	3 602	5 504	6 069
4 anos de escolaridade	43 130	29 325	32 742
6 anos de escolaridade	61 792	44 628	49 129
9 anos de escolaridade	121 254	98 088	107 993
12 anos de escolaridade	66 611	59 380	66 494
+ 12 anos de escolaridade	37 457	28 742	31 291

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
remuneração média mensal base (euros) ⁽¹⁾	685,01	711,38	738,81	764,74	786,56	806,07	843,20	867,54
ganho médio mensal (euros) ⁽¹⁾	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

indicadores gerais - concelhos de Lisboa, Alentejo e Algarve (NUT II)⁽²⁾

2009	empresas	estabelecimentos	peçoas ao serviço ⁽³⁾	2009	empresas	estabelecimentos	peçoas ao serviço ⁽³⁾
Lisboa	90 014	106 000	980 352	Ferreira do Alentejo	285	348	1 783
Grande Lisboa	71 358	83 449	817 894	Mértola	226	244	1 158
Cascais	6 407	7 369	49 735	Moura	475	544	2 528
Lisboa	29 857	35 376	408 837	Ourique	182	205	948
Loures	5 587	6 564	58 939	Serpa	467	551	2 683
Mafra	2 869	3 170	22 246	Vidigueira	143	171	911
Oeiras	5 480	6 551	85 243	Lezíria do Tejo	7 913	9 339	65 113
Sintra	10 070	11 378	85 013	Azambuja	488	594	7 355
Vila Franca de Xira	3 247	3 870	38 519	Almeirim	758	859	5 077
Amadora	4 111	4 954	45 363	Alpiarça	204	229	1 385
Odivelas	3 730	4 217	23 999	Benavente	1 043	1 309	9 759
Península de Setúbal	18 656	22 551	162 458	Cartaxo	722	841	4 806
Alcochete	447	617	5 036	Chamusca	328	370	1 996
Almada	4 286	5 131	32 432	Coruche	711	787	4 331
Barreiro	1 518	1 943	14 221	Golegã	176	196	1 004
Moita	1 227	1 426	8 198	Rio Maior	798	900	6 259
Montijo	1 418	1 823	12 828	Salvaterra de Magos	674	756	4 229
Palmela	1 676	1 950	23 276	Santarém	2 011	2 498	18 912
Seixal	3 508	4 174	25 690	Algarve	20 447	24 350	144 237
Sesimbra	1 375	1 539	8 755	Albufeira	2 332	2 977	20 666
Setúbal	3 201	3 948	32 022	Alcoutim	69	82	403
Alentejo	24 761	29 499	180 870	Aljezur	259	294	982
Alentejo Litoral	3 066	3 718	24 589	Castro Marim	242	267	1 426
Odemira	869	995	5 987	Faro	2 748	3 492	23 001
Alcácer do Sal	437	512	2 687	Lagoa	1 213	1 355	7 878
Grândola	471	568	2 903	Lagos	1 656	1 870	9 827
Santiago do Cacém	837	1 021	5 735	Loulé	3 893	4 513	28 785
Sines	452	622	7 277	Monchique	210	236	987
Alto Alentejo	3 669	4 395	24 134	Olhão	1 312	1 548	8 531
Mora	154	182	1 092	Portimão	2 507	3 047	18 971
Alter do Chão	97	125	542	São Braz de Alportel	423	469	2 297
Arronches	79	93	554	Silves	1 349	1 525	7 359
Avis	133	160	917	Tavira	1 049	1 279	6 216
Campo Maior	212	241	2 552	Vila do Bispo	322	354	1 678
Castelo de Vide	104	127	601	Vila Real Sto Antonio	863	1 042	5 230
Crato	107	132	613	Açores	6 245	8 266	58 183
Elvas	821	977	4 507	Vila do Porto	156	215	1 178
Fronteira	143	169	779	Lagoa	298	381	2 568
Gavião	101	105	516	Nordeste	84	125	563
Marvão	86	99	483	Ponta Delgada	1 935	2 597	21 226
Monforte	107	131	586	Povoação	123	165	862
Nisa	209	231	1 113	Ribeira Grande	640	816	7 239
Ponte de Sôr	529	624	4 005	Vila Franca do Campo	213	288	1 488
Portalegre	787	999	5 274	Angra do Heroísmo	975	1 243	9 213
Alentejo Central	6 046	7 255	40 623	Vila Praia Vitória	451	593	3 399
Alandroal	150	187	850	Santa Cruz Graciosa	129	175	782
Arraiolos	284	340	1 609	Calheta	102	118	705
Borba	268	314	1 380	Velas	173	226	1 471
Estremoz	587	700	3 300	Lajes do Pico	111	138	602
Évora	2 041	2 487	16 623	Madalena	166	253	1 677
Montemor-o-Novo	674	807	4 316	São Roque do Pico	118	146	695
Mourão	78	90	309	Horta	472	623	3 643
Portel	180	225	1 072	Lajes das Flores	34	46	147
Redondo	271	312	1 200	Santa Cruz Flores	56	98	649
Reguengos Monsaraz	414	469	2 204	Corvo	9	20	76
Vendas Novas	400	470	3 372	Madeira	7 158	8 777	68 747
Viana do Alentejo	191	217	1 042	Calheta	204	249	2 065
Vila Viçosa	306	403	2 196	Câmara de Lobos	629	703	5 375
Sousel	202	234	1 150	Funchal	4 131	5 121	43 092
Baixo Alentejo	4 067	4 792	26 411	Machico	445	541	3 504
Aljustrel	287	324	1 626	Ponta do Sol	190	217	1 288
Almodôvar	221	242	1 059	Porto Moniz	52	63	317
Alvito	68	88	437	Ribeira Brava	287	334	2 029
Barrancos	81	89	285	Santa Cruz	800	1 006	7 769
Beja	1 276	1 580	9 819	Santana	120	147	1 013
Castro Verde	247	280	2 559	São Vicente	127	147	741
Cuba	109	126	615	Porto Santo	173	249	1 554

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(2) no boletim de novembro e dezembro de 2011, foi divulgada informação dos concelhos da região Norte e Centro respetivamente

(3) pessoas ao serviço nos estabelecimentos.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00
diploma	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor	01/01/2005	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2007		2008		2009 ⁽²⁾		2010	
	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro	
remuneração de base média mensal	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2	926,0	942,4	
Homens	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	1 003,7	1 024,4	
Mulheres	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	822,7	831,9	
ganho médio mensal	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9	1 109,3	1 118,5	
Homens	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7	1 233,2	
Mulheres	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	958,2	963,9	
remuneração de base/ganho (%)	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3	83,5	84,3	
Homens	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	82,1	83,1	
Mulheres	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	85,9	86,3	
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7	9,4	10,5	
Homens (%)	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	6,4	7,5	
Mulheres (%)	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	13,4	14,4	

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - atividade económica

	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	abril 2010	outubro 2010 ⁽³⁾	abril 2010	outubro 2010 ⁽³⁾	abril 2010	outubro 2010
	total	926,0	942,4	1 109,3	1 118,5	9,4
B. Indústrias extrativas	854,5	881,7	1 056,9	1 141,6	2,1	4,7
C. Indústrias transformadoras	826,1	844,0	969,9	985,6	12,8	13,2
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 835,6	1 872,7	2 679,5	2 686,0	0,1	0,1
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 028,8	1 016,3	1 278,5	1 254,7	2,3	5,5
F. Construção	829,0	841,9	975,5	968,1	7,2	7,9
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	888,2	909,1	1 043,8	1 049,9	9,5	12,0
H. Transportes e armazenagem	1 109,9	1 143,6	1 537,6	1 565,6	2,3	1,7
I. Alojamento, restauração e similares	684,9	704,0	750,7	764,9	15,7	16,4
J. Atividades de informação e de comunicação	1 626,8	1 637,4	1 975,5	1 954,7	1,2	2,1
K. Atividades financeiras e de seguros	1 603,7	1 609,2	2 311,1	2 318,7	0,1	0,8
L. Atividades imobiliárias	948,6	990,2	1 055,9	1 077,0	8,0	15,5
M. Ativ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 351,0	1 363,1	1 509,5	1 501,8	3,5	5,9
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	775,2	788,5	938,7	966,7	9,8	9,8
P. Educação	1 158,2	1 182,8	1 255,8	1 282,5	5,8	7,4
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	765,2	774,7	866,8	874,0	9,9	10,8
R. Ativ. artísticas, espetáculos, desp. e recreativas	1 488,2	1 493,3	1 727,1	1 732,7	7,8	8,8
S. Outras atividades de serviços	902,6	950,8	1 011,4	1 073,3	19,0	20,5

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

(3) valores corrigidos a 15 de Março de 2011.

salários na construção - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2010		2011		
	julho	outubro	janeiro	abril	julho
total	865,4	867,2	871,9	872,3	874,4
Engenheiro civil	1 988,5	1 988,6	1 994,9	2 002,8	2 021,4
Pedreiro em geral	726,9	727,0	727,4	727,8	728,2
Armador de ferro	712,8	713,2	718,5	723,0	714,3
Encarregado da construção civil	1 261,7	1 261,2	1 265,6	1 253,1	1 260,1
Carpinteiro de limpos	778,2	779,7	802,9	803,5	796,7
Carpinteiro de toscos	751,1	754,1	755,2	755,7	753,2
Espalhador de betuminosos	750,5	750,8	747,9	760,8	753,1
Ladrilhador (azulejador)	732,0	735,8	736,8	739,5	748,7
Estucador	726,2	725,7	728,0	735,2	742,6
Canalizador	820,6	821,0	822,1	823,5	842,4
Eletricista em geral	852,2	859,5	869,0	867,2	869,6
Pintor da construção civil	738,1	738,8	734,3	735,9	740,5
Serralheiro civil	833,4	833,6	835,1	833,8	836,3
Motoristas veículos pesados mercadorias	830,4	830,6	834,6	832,0	828,9
Condutor máquinas de escavação	798,7	798,9	798,3	798,3	804,0
Servente da construção civil	639,0	638,9	643,6	642,4	648,7

salários na construção - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2010		2011		
total	5,0	5,0	5,1	5,0	5,1
Engenheiro civil	11,6	11,6	11,7	11,7	11,8
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,1	4,2	4,2	4,1
Encarregado da construção civil	7,3	7,3	7,3	7,2	7,3
Carpinteiro de limpos	4,5	4,5	4,6	4,6	4,6
Carpinteiro de toscos	4,3	4,4	4,4	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,3	4,3	4,4	4,3
Ladrilhador (azulejador)	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3
Estucador	4,2	4,2	4,2	4,2	4,3
Canalizador	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9
Eletricista em geral	4,9	5,0	5,1	5,0	5,0
Pintor da construção civil	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7
Servente da construção civil	3,7	3,7	3,7	3,7	3,8

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da atividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção.

instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho

informação mensal

(número)	2010			2011									
	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
convenções publicadas	7	12	11	8	22	29	20	20	16	11	7	9	6
CCT	3	7	8	4	11	13	9	11	11	10	3	4	2
ACT	2	3	-	-	4	5	1	2	1	1	1	1	3
AE	2	2	3	4	6	11	10	7	4	-	3	4	1
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	4	9	-	5	19	15	12	15	10	6	2	5	1
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	5 701	155 088	78 221	55 196	152 101	46 990	49 840	62 476	521 081	65 398	11 698	4 299	520
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	7 512	2 452	4 569	-	-	-	-	-
B. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	2 292	58 688	3 727	48 753	7 653	18 395	42 000	38 513	125 356	1 109	-	142	-
D. Elet.gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	299 764	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	822	-	35 073	832	22 770	18 645	5 229	18 904	210	64 289	1 276	3 803	-
H. Transportes e armazenagem	-	3 409	-	-	370	2 418	159	-	134	-	-	354	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	66 487	-	-	-	-	-	-	52 300	-	-	-	-
J. Ativ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Ativ. financeiras e de seguros	-	26 174	-	-	10 788	-	-	490	-	-	10 422	-	-
L. Atividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Ativ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Ativ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	39 421	3 089	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	2 780	-	-	-	43 317	-	-	-	520
Q. Ativ. de saúde hum. e apoio social	-	330	-	-	107 740	-	-	-	-	-	-	-	-
R. Ativ. artist., de espect. desp.e recr.	2 587	-	-	2 522	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Outras atividades de serviços	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-
T. At.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. At.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	18,0	21,3	22,7	33,2	13,5	16,4	12,1	15,0	12,4	19,2	12,0	12,9	12,0
variação média anualizada (%)													
Nominal	1,8	2,5	1,9	2,7	1,5	1,5	1,7	1,5	0,9	1,8	1,0	2,0	1,5
Real	2,0	2,0	0,4	1,8	1,7	0,5	-0,4	-0,5	-0,6	0,5	1,8	0,1	-2,0

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

informação anual

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
convenções publicadas	245	252	296	253	234	182
PRT	-	-	-	-	-	-
CCT	153	160	172	142	141	93
ACT	26	27	27	22	25	22
AE	65	64	97	87	64	55
AA	-	-	-	-	4	12
Regulamento de condições mínimas	1	1	-	1	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	1	-	-
trabalhadores abrangidos	1 418 784	1 569 601	1 704 107	1 303 457	1 407 066	1 236 919
eficácia (meses)	22,9	16,6	18,7	13,7	15,9	15,9

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)	2010			2011									
	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
variação													
Em cadeia	0,3	0,6	0,0	1,6	0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	0,8	1,1	-0,1	0,0
Homóloga	2,5	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4	3,2	2,9	3,6	4,2	4,0	3,6
Média (últimos 12 meses)	1,4	1,7	2,0	2,3	2,5	2,8	2,9	3,1	3,1	3,3	3,4	3,6	3,7
principais variações face ao mês anterior													
Serviços de alojamento													-6,3
Equipamento telefónico e de telecópia													-4,7
Frutas													-3,8
Artigos de vestuário													-3,6
Outros artigos e acessórios de vestuário													-2,8
Produtos hortícolas						1,2							
Jardinagem						4,4							
Serviços relacionados com o equipamento para transporte pessoal						5,6							
Férias organizadas						7,5							
Transportes aéreos de passageiros						20,3							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

indicadores globais

	2004	2005	2006	2007	2008
acidentes de trabalho	234 109	228 884	237 392	237 409	240 018
não mortais	233 803	228 584	237 139	237 133	239 787
mortais	306	300	253	276	231
acidentes de trabalho com ausências	171 037	166 642	173 274	173 587	174 916
dias de trabalho perdidos	6 730 952	6 811 505	7 082 066	7 068 416	7 156 003

acidentes de trabalho - profissão e nacionalidade

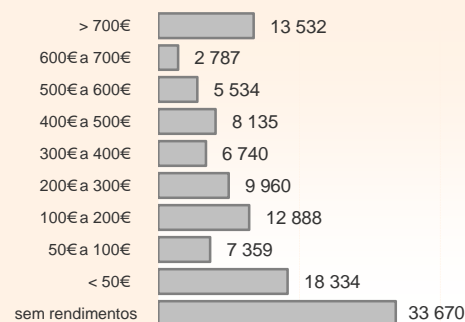
	2007				2008			
	total	portugueses	estran-geiros	ignorado	total	portugueses	estran-geiros	ignorado
total	237 409	217 751	12 509	7 149	240 018	224 864	12 233	2 921
Quadros superiores da adm. pública	5	5	-	-	8	8	-	-
Diretores de empresa	4 101	3 893	80	128	3 627	3 516	75	36
Diret.e gerentes de pequenas empresas	6 824	6 452	93	279	6 157	5 935	62	160
Espe. ciências físicas, matem.e eng.	912	849	56	7	795	778	11	6
Espec. ciências da vida e profis.saúde	1 464	1 364	66	34	1 621	1 575	42	4
Doc. ens.secund., sup.e prof.similares	222	207	14	1	233	233	-	-
Outros (Sem sugestões) científicas	612	581	17	14	806	751	45	10
Téc.n.e profis.nív.inter.ciên.fis.e quím. e simil.	4 239	4 013	104	122	4 297	4 123	152	22
Profis.nív.interm.ciên. vida e da saúde	292	278	-	14	318	308	10	-
Profis. nível intermédio do ensino	507	468	35	4	570	552	18	-
Outros técn.e profis. nível intermédio	4 377	3 817	494	66	3 642	3 390	175	77
Empregados de escritório	8 013	7 568	255	190	8 680	8 381	268	31
Empreg.recepção,caixas,bilheteiros e simil.	760	721	24	15	790	771	19	-
Pes.s serv.diretos e partic., proteção e seg.	17 318	15 791	1 077	450	18 716	17 456	1 095	165
Manequins, vendedores e demonstradores	10 334	9 854	255	225	10 823	10 484	285	54
Agr.e trab.qualif.agric.,criaç.anim.e pescas	6 269	5 714	358	197	5 830	5 408	346	76
Agr.e pesc.-agric. e pesca de subsistência	-	-	-	-	-	-	-	-
Oper.,artíf.e simil.s ind.extrat.e const.civil	38 586	34 860	2 334	1 392	35 437	32 745	2 237	455
Trab.metalurgia e da metalom.e trab.simil.	35 182	32 755	1 555	872	35 485	33 688	1 546	251
Mecân.prec.,ol.e vidr.,trab.artes gráf.e simil.	1 502	1 366	76	60	1 381	1 302	70	9
Outros operários, artífices e trab.simil.	14 050	13 095	507	448	13 250	12 540	535	175
Oper. instalações fixas e similares	2 798	2 693	68	37	4 112	3 923	184	5
Oper. máquinas e trab. montagem	15 421	14 539	569	313	16 738	16 049	560	129
Condut.veíc.e emb. e op.equ.pesados móveis	13 957	13 060	580	317	13 794	13 178	495	121
Trab.n/qualif.s dos serv.e comércio	17 123	15 546	1 218	359	16 869	15 509	1 238	122
Trab.n/qualif.s da agricultura e pescas	884	725	129	30	885	785	93	7
Trab.n/qual.minas,c.civil,o.púb.,ind.tran.e transp.	20 436	17 892	2 006	538	20 294	18 152	2 014	128
Ignorada	11 221	9 645	539	1 037	14 860	13 324	658	878

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

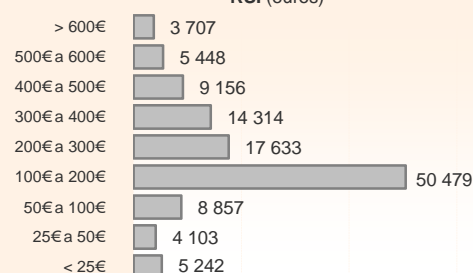
(número e euros)

	2011						valor médio (€) dez. 2011
	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	
total	121 729	119 685	116 457	117 496	117 465	118 939	241,4
Aveiro	4 627	4 558	4 535	4 570	4 622	4 602	247,4
Beja	1 955	1 949	1 905	1 959	1 996	2 018	289,8
Braga	6 410	6 263	6 059	6 075	5 936	5 906	226,4
Bragança	879	866	844	856	832	829	252,4
Castelo Branco	1 334	1 315	1 276	1 306	1 322	1 318	213,3
Coimbra	4 016	4 015	3 883	3 917	3 847	3 992	222,8
Évora	1 468	1 427	1 446	1 477	1 490	1 514	259,2
Faro	4 400	4 284	4 052	4 091	4 102	4 153	234,8
Guarda	1 500	1 488	1 448	1 446	1 430	1 448	215,8
Leiria	2 564	2 485	2 407	2 459	2 430	2 497	226,0
Lisboa	23 713	23 522	23 141	23 501	23 621	24 136	250,4
Portalegre	1 596	1 635	1 667	1 673	1 677	1 685	293,7
Porto	40 082	38 955	37 605	37 649	37 572	37 781	237,5
Santarém	2 713	2 729	2 664	2 684	2 699	2 787	242,6
Setúbal	8 649	8 558	8 331	8 445	8 500	8 710	258,1
Viana do Castelo	1 483	1 462	1 411	1 435	1 440	1 433	200,9
Vila Real	2 688	2 671	2 598	2 614	2 603	2 626	224,4
Viseu	4 729	4 650	4 515	4 537	4 528	4 573	216,6
Açores	4 868	4 865	4 705	4 824	4 893	4 993	261,5
Madeira	2 055	1 988	1 965	1 978	1 925	1 938	253,7

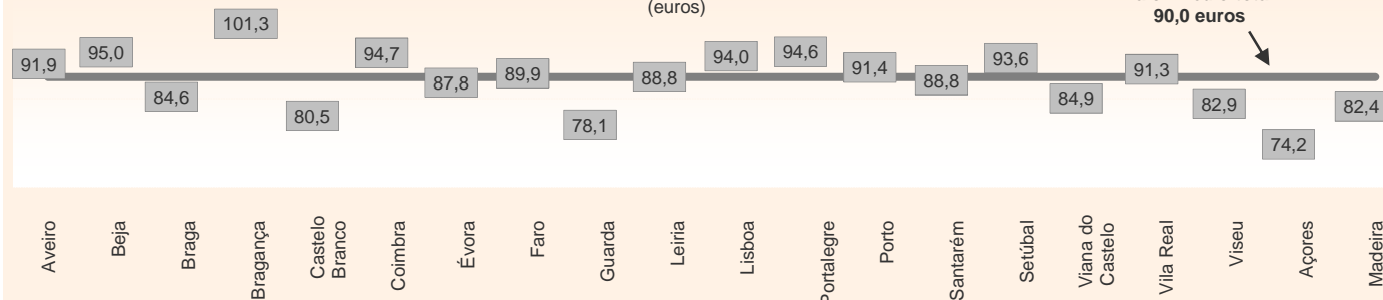
... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)



valor médio da prestação de RSI, por beneficiário dezembro 2011 (euros)

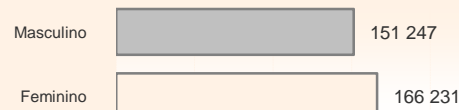


beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

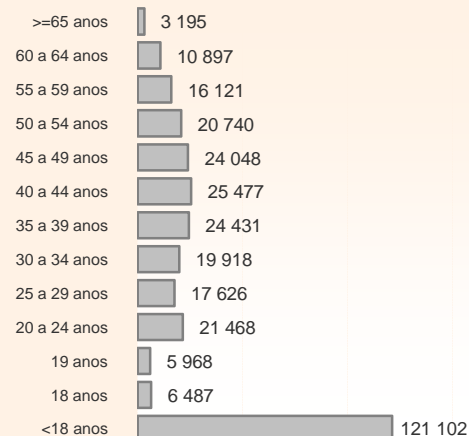
(número e euros)

	2011						valor médio (€) dez. 2011
	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	
total	327 710	322 485	312 138	314 070	313 822	317 478	90,0
Aveiro	12 546	12 406	12 234	12 271	12 327	12 317	91,9
Beja	5 974	5 979	5 890	5 993	6 000	6 035	95,0
Braga	17 248	16 868	16 203	16 152	15 754	15 697	84,6
Bragança	2 226	2 220	2 130	2 143	2 069	2 063	101,3
Castelo Branco	3 504	3 448	3 317	3 380	3 440	3 484	80,5
Coimbra	9 519	9 497	9 106	9 137	9 043	9 359	94,7
Évora	4 342	4 274	4 286	4 388	4 390	4 454	87,8
Faro	11 507	11 261	10 636	10 635	10 592	10 702	89,9
Guarda	4 188	4 158	4 005	3 966	3 883	3 960	78,1
Leiria	6 424	6 266	6 106	6 186	6 144	6 298	88,8
Lisboa	63 329	62 938	61 524	62 234	62 587	63 649	94,0
Portalegre	4 911	5 071	5 125	5 166	5 155	5 160	94,6
Porto	104 867	101 677	97 552	97 633	97 443	97 979	91,4
Santarém	7 345	7 397	7 165	7 215	7 294	7 548	88,8
Setúbal	23 337	23 145	22 553	22 799	23 016	23 630	93,6
Viana do Castelo	3 540	3 491	3 331	3 369	3 400	3 385	84,9
Vila Real	6 605	6 589	6 366	6 389	6 337	6 431	91,3
Viseu	12 480	12 226	11 813	11 867	11 771	11 891	82,9
Açores	17 489	17 449	16 745	17 073	17 276	17 548	74,2
Madeira	6 329	6 125	6 051	6 074	5 901	5 888	82,4

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados a 3 de janeiro de 2012.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2011								
	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
pensionistas ativos									
Invalidez	287 406	286 871	287 006	286 369	285 481	284 999	284 402	284 389	284 194
Homens	144 816	144 688	144 783	144 629	144 095	143 968	143 793	143 857	143 877
Mulheres	142 590	142 183	142 223	141 740	141 386	141 031	140 609	140 532	140 317
Velhice	1 914 568	1 918 557	1 923 315	1 927 771	1 931 897	1 936 237	1 939 820	1 944 662	1 949 200
Homens	898 437	900 484	902 841	905 116	907 327	909 787	911 692	914 353	916 833
Mulheres	1 016 131	1 018 073	1 020 474	1 022 655	1 024 570	1 026 450	1 028 128	1 030 309	1 032 367
Sobrevivência	701 554	703 130	704 484	706 799	706 499	701 293	702 346	704 752	706 693
Homens	128 877	129 393	129 869	130 452	130 508	127 904	128 282	129 184	129 842
Mulheres	572 677	573 737	574 615	576 347	575 991	573 389	574 064	575 568	576 851

pensionistas com reforma antecipada

159 182 159 867 161 293 162 321 163 374 164 443 165 255 166 399 167 355

nota: situação da base de dados em 31 de dezembro de 2011.

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 181 402	1 185 717	1 190 596	1 194 696	1 198 536	1 201 260	1 204 669	1 204 691	1 203 146
Crianças e jovens deficientes	70 711	70 929	71 426	71 830	72 141	72 435	73 176	73 465	73 421
Subsídio educação especial	4 770	4 874	5 344	5 121	1 695	2 244	1 267	1 930	1 972
Subsídio vitalício	12 368	12 379	12 379	12 393	12 393	12 455	12 489	12 524	12 522
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 219	12 204	12 189	12 209	12 191	12 223	12 248	12 252	12 167

nota: situação da base de dados em 9 de janeiro 2012.

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	15 049	17 112	16 006	17 450	17 500	25 587	21 680	25 671	26 927
Subsídio de desemprego	13 001	14 681	13 727	14 721	14 846	23 133	19 260	22 535	23 948
Subsídio social de desemprego inicial	2 048	2 431	2 279	2 729	2 654	2 454	2 420	3 136	2 979

nota: situação da base de dados em 9 de janeiro de 2012.

beneficiários	294 194	289 252	286 863	285 336	286 606	297 470	293 436	309 381	317 118
Subsídio de desemprego	236 529	234 981	233 863	233 305	234 659	244 233	241 555	254 245	261 093
Subsídio social de desemprego inicial	31 030	28 073	26 397	25 781	25 871	26 112	24 645	26 250	26 949
Subsídio social de desemprego subsequente	26 608	26 173	26 575	26 225	26 052	27 097	27 212	28 861	29 049
Prolongamento do subsídio social de desemprego	27	25	28	25	24	28	24	25	27
beneficiários estrangeiros	18 282	17 485	17 280	16 589	16 083	16 324	16 292	17 645	18 556
Brasil	6 052	5 860	5 770	5 579	5 467	5 442	5 356	5 736	5 895
PALOP	4 539	4 504	4 508	4 408	4 243	4 332	4 281	4 563	4 808
Europa de Leste	4 407	4 108	4 031	3 758	3 541	3 675	3 773	4 193	4 507
Países da UE (excepto Portugal)	2 285	2 062	1 985	1 874	1 870	1 937	1 962	2 131	2 289
Outros	999	951	986	970	962	938	920	1 022	1 057

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	493,42	494,09	497,42	496,65	501,13	504,15	509,65	501,52	504,16
Subsídio/ dias subsidiados	17,00	17,07	17,11	17,11	17,14	17,37	17,41	17,37	17,32

nota: situação da base de dados em 3 de janeiro de 2012.

doença

(número)

beneficiários	117 567	91 640	114 231	95 223	90 118	93 969	84 950	113 539	96 461
baixas	121 079	93 473	117 671	97 283	92 125	96 435	87 076	117 643	98 895

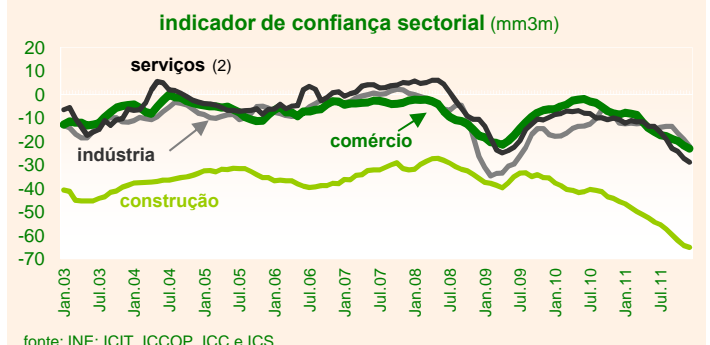
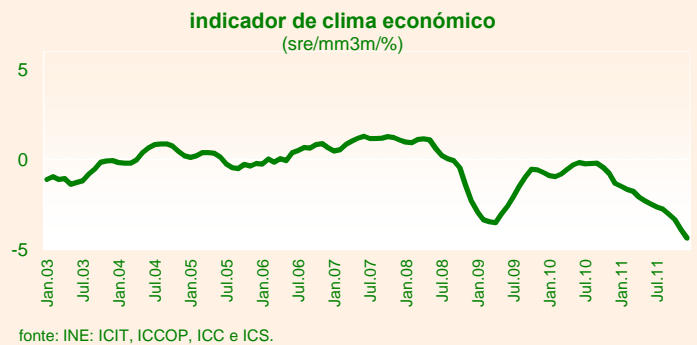
nota: situação da base de dados em 3 de janeiro de 2012.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

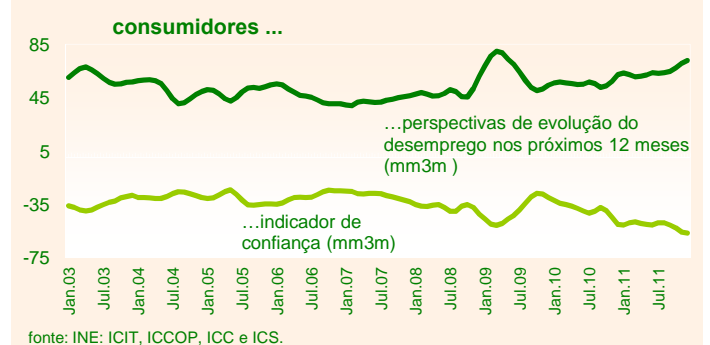
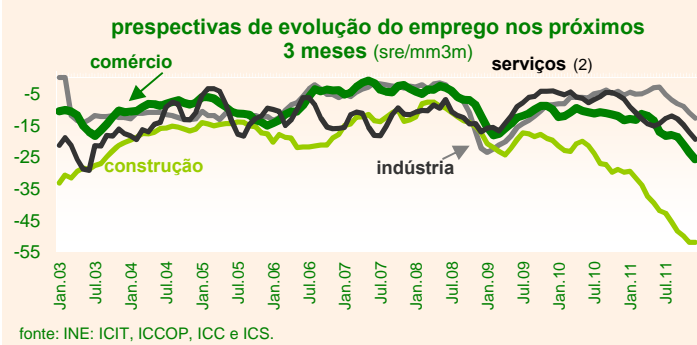
tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

	2010			2011											
	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.		
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-1,3	-1,5	-1,7	-1,8	-2,1	-2,3	-2,5	-2,6	-2,8	-3,1	-3,3	-3,9	-4,4		
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)															
Indústria Transformadora	-12,2	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8	-14,0	-13,5	-13,5	-16,4	-19,2	-22,0		
Construção ⁽²⁾	-45,6	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4	-55,5	-57,4	-59,6	-62,0	-64,3	-65,1		
Comércio	-8,5	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9	-17,3	-17,7	-19,0	-19,7	-21,7	-23,0		
Serviços ⁽²⁾	-10,7	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-13,5	-16,0	-19,0	-23,0	-24,2	-27,2	-28,9		

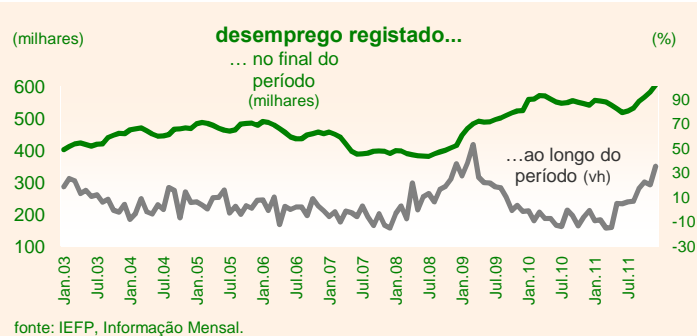


	perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)												
Indústria Transformadora	-5,6	-4,7	-5,3	-5,2	-4,4	-3,3	-3,0	-5,3	-7,1	-8,4	-9,1	-11,2	-12,8
Construção ⁽²⁾	-30,0	-29,6	-31,7	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0	-42,8	-45,7	-48,5	-50,0	-52,0	-52,1
Comércio	-13,5	-13,1	-13,4	-11,5	-12,1	-13,6	-17,2	-18,4	-18,2	-18,8	-21,1	-23,7	-25,9
Serviços ⁽²⁾	-6,7	-9,3	-11,1	-13,1	-14,7	-15,4	-14,5	-13,0	-12,1	-13,0	-14,9	-17,3	-19,5

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)	62,3	63,3	62,1	60,6	60,9	61,9	63,5	63,2	63,7	64,6	67,1	70,7	72,9
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-50,2	-50,6	-49,1	-48,4	-49,5	-50,3	-50,7	-49,1	-49,1	-50,8	-53,0	-56,0	-56,8



desemprego registado: no fim do período (milhares)	541,8	557,2	555,5	551,9	542,0	530,6	518,7	524,1	533,4	554,1	567,3	583,4	605,6
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	36,5	37,9	38,0	37,7	36,5	35,3	33,8	32,8	32,5	33,7	35,4	37,8	38,8
ao longo do período (milhares)	47,5	63,3	50,4	54,6	46,0	50,5	48,2	55,0	53,8	80,5	69,5	68,7	64,2
ao longo do período (vh/%)	-0,8	-9,1	-8,4	-15,2	-14,5	5,0	4,7	9,1	6,6	17,2	22,4	20,0	35,2
ofertas ao longo do período (milhares)	6,6	8,7	8,8	8,8	8,9	10,7	9,2	9,6	8,7	9,6	7,4	6,7	6,0
ofertas ao longo do período (vh/%)	-12,1	-13,9	4,2	-18,4	-28,5	-23,0	-19,7	-15,7	-23,6	-23,7	-23,8	-23,2	-8,8
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	295,2	296,9	301,0	294,1	294,2	289,3	286,9	285,3	286,6	297,5	293,4	309,4	317,1
- beneficiários estrangeiros (milhares)	18,9	17,5	18,4	18,1	18,3	17,5	17,3	16,6	16,1	16,3	16,3	17,6	18,6



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.
sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

taxa de desemprego na União Europeia

(percentagem)

novembro 2011	total	< 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha	5,5	8,1	5,5	5,5	1,00
Áustria	4,0	8,3	3,8	4,2	1,11
Bélgica	7,2	21,1	7,2	7,3	1,01
Chipre ⁽¹⁾	9,1	23,1	9,2	9,1	0,99
Eslováquia	13,5	35,1	13,6	13,3	0,98
Eslovénia ⁽¹⁾	8,2	15,2	8,4	8,0	0,95
Espanha	22,9	49,6	22,8	23,0	1,01
Estónia ⁽¹⁾⁽²⁾	11,3	21,8	11,4	11,1	0,97
Finlândia	7,4	19,6	8,1	6,7	0,83
França	9,8	23,8	9,3	10,3	1,11
Grécia ^{(1) (2)}	18,8	46,6	16,3	22,3	1,37
Holanda	4,9	8,6	4,9	5,0	1,02
Irlanda	14,6	29,3	17,2	11,4	0,66
Itália	8,6	30,1	7,6	9,9	1,30
Luxemburgo	4,9	14,7	3,7	6,4	1,73
Malta	6,4	14,3	6,1	7,1	1,16
Portugal	13,2	30,7	12,9	13,5	1,05
Zona Euro	10,3	21,7	10,0	10,7	1,07
Bulgária	10,9	25,6	11,9	9,9	0,83
Dinamarca ⁽¹⁾	7,8	14,9	7,7	7,9	1,03
Hungria	10,7	25,9	10,7	10,7	1,00
Letónia ⁽¹⁾⁽²⁾	14,8	29,9	16,8	12,7	0,76
Lituânia ⁽¹⁾⁽²⁾	15,3	31,1	17,5	13,1	0,75
Polónia	10,0	27,8	9,1	11,0	1,21
Reino Unido ⁽¹⁾⁽²⁾	8,3	22,0	9,0	7,5	0,83
República Checa	6,7	19,0	5,9	7,7	1,31
Roménia ⁽¹⁾	7,3	23,4	7,7	6,7	0,87
Suécia	7,4	23,2	7,5	7,4	0,99
UE27	9,8	22,3	9,7	10,0	1,03
Estados Unidos	8,6	16,8	8,9	8,3	0,93
Japão	4,5	:	4,8	4,1	0,85

A taxa de desemprego na União Europeia e na Zona Euro manteve-se igual, face ao mês anterior (9,8% e 10,3%, respetivamente), segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de novembro de 2011.

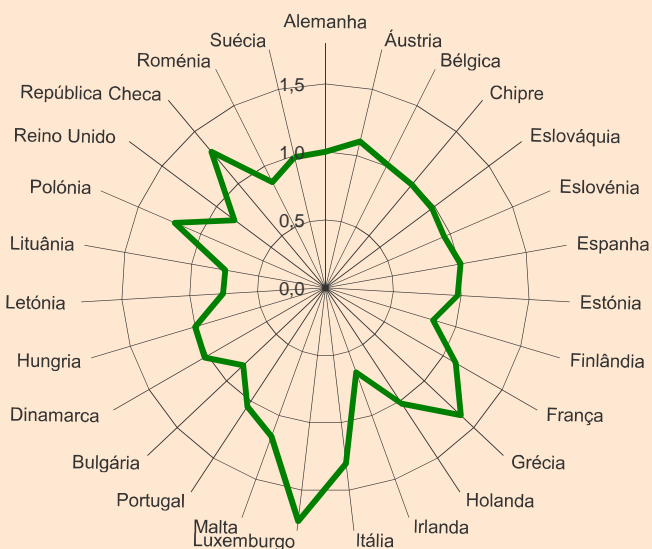
Em Portugal a taxa de desemprego aumentou para 13,2%.

Áustria (4,0%), Holanda (4,9%) e Luxemburgo (4,9%), apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Espanha (22,9%) e a Grécia (18,8%) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado em Espanha (49,6%), registando o valor mais baixo na Alemanha (8,1%). Em Portugal regista o valor de 30,7% (30,4% em outubro).

Fazendo uma análise por sexo verifica-se que, de uma forma geral, as mulheres são mais afetadas pelo desemprego do que os homens. O Luxemburgo é o país com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afetadas pelo desemprego em relação aos homens.

fonte: Eurostat, Newsrelease 05/2012 - 6 janeiro 2012.

(1) setembro de 2011 (< 25 anos).

(2) setembro de 2011 (total, homens e mulheres).

: valor não disponível.

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da atividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento coletivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respetivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento coletivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade ativa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato coletivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo coletivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adotadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de atividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção coletiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua atividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas ativas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em atividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem. Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí diretamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas diretamente remunerados.

População ativa: Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de atividade: relação entre a população ativa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efetuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.


- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.msss.gov.pt/index.php>

